

APRENDENDO LIBRAS

Maiara Natiele Alves, Andréia Cristina de Souza Lang, ROGÉRIA FATIMA MADALUZ(orient)

maiaranatielealves@gmail.com, andreia_lang2901@hotmail.com,
rogeria.madaluz@iffarroupilha.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Câmpus: Panambi

A Língua Brasileira de Sinais - obteve o reconhecimento oficial do governo brasileiro pela Lei 10.436/2002. A língua de sinais permite a melhor interação entre pessoas surdas e, nas escolas, entre professores e alunos surdos e entre estes e seus colegas. A linguagem permite ao ser humano planejar e regular sua ação e somente por ela é possível fazer a leitura do mundo e da palavra, mesmo porque uma não acontece sem a outra. A libra, não é apenas uma linguagem, uma vez que prestam as mesmas funções da língua oral, pois ela possui todos os níveis linguísticos, a LIBRAS é uma língua de modalidade visual-gestual, não estabelecida através do canal oral, mas através da visão e da utilização do espaço. Porém sabe-se que muitos surdos sentem-se “estrangeiro dentro do próprio país”, pois, vivem em um mundo composto por pessoas ouvintes, que muitas vezes acabam por interferir nos direitos básicos como o direito à informação, aos meios de comunicação e à cultura. Entretanto, esta situação tende a se modificar, à medida que as pessoas de diversos segmentos sociais se dispuserem a conhecer a língua de sinais da comunidade surda, desmistificando e contrariando a falsa lógica de que as minorias devem adaptar-se à maioria. A escola é muito importante na formação dos sujeitos em todos os seus aspectos. É um lugar de aprendizagem, de diferenças e de trocas de conhecimento, precisando, portanto atender a todos sem distinção, a fim de não promover fracassos, discriminações e exclusões. No ano de 2013 o Instituto Federal Farroupilha câmpus Panambi contava com 04 alunos surdos matriculado na instituição. Percebendo-se a dificuldade de comunicação entre colegas, professores e servidores, com o intuito de minimizar a dificuldade de comunicação foi desenvolvido o projeto de extensão Libras Básico I, promovendo um espaço para o ensino de Libras e da cultura surda para toda a comunidade local, promovendo a inclusão do aluno surdo com os demais participantes do grupo. As aulas foram expositivas, com várias estratégias práticas de ensino para que ocorresse o processo de ensino-aprendizagem de forma prazerosa, produzindo diálogos simples, proporcionando uma comunicação básica em Libras com os Surdos. Foram priorizados exercícios de teatro, conhecimento corporal, desenvolvimento das expressões faciais e corporais e interpretações em diferentes situações, com ênfase a tradução, interpretação, expressão, cultura e identidade surda, fazendo com que os alunos pudessem conhecer a cultura surda e suas especificidades, bem como desenvolvimento de atividades praticas de Língua Brasileira de Sinais. O objetivo do curso foi proporcionar aos alunos, servidores e comunidade externa conhecimento básico em Libras, tendo autonomia para comunicar-se com os surdos em questões cotidianas, apreendendo sobre a cultura dos surdos e sua relação com o mundo, de maneira a propiciar integração com pessoas surdas.

Palavras-chave: Libras, Inclusão, Escola

Apoiadores: Instituto Federal Farroupilha